SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

FERNANDES, João Gabriel Fagundes 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste

KOGAWA, Camilla Botêga Aguiar 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste

A adolescência é uma fase da vida marcada por intenso crescimento e mudanças físicas, hormonais e comportamentais, o que aumenta as necessidades nutricionais. Paralelamente, muitos jovens elevam o consumo de alimentos ultraprocessados, reduzem a prática de atividade física e ampliam o tempo de tela, fatores capazes de afetar o estado nutricional. Este trabalho teve como objetivo mapear e sintetizar as evidências científicas recentes sobre o estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes alunos de escolas públicas brasileiras, com atenção aos métodos de avaliação, hábitos alimentares e relações entre ultraprocessados, sedentarismo e excesso de peso. Trata-se de revisão de escopo conduzida segundo as orientações do Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR. Foram realizadas buscas nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, Web of Science e Scopus, priorizando estudos publicados entre 2021 e 2026 e envolvendo adolescentes de 10 a 19 anos. Os estudos apontaram o índice de massa corporal por idade, interpretado segundo as curvas da Organização Mundial da Saúde, como o método mais utilizado. As evidências também indicaram associação entre maior consumo de ultraprocessados, tempo de tela, sobrepeso e obesidade entre adolescentes brasileiros. Conclui-se que a avaliação nutricional deve integrar indicadores antropométricos, alimentares, comportamentais e socioeconômicos, e que são necessárias ações de educação

alimentar e nutricional, estímulo à atividade física e qualificação do ambiente alimentar escolar.

Palavras-chave

Adolescentes; Estado nutricional; Consumo alimentar; Escolas públicas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás,por meio do EDITAL Nº 020/2025-PROPPG - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO (PIBIC-EM) E NAS AÇÕES AFIRMATIVAS (PIBIC-EM-Af) - Edital de Pesquisa.

Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.